

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de trigo em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

03/08/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Dois Vizinhos

Enfim veio a tão esperada chuva, calma e duradoura, iniciando na nesta madrugada e persistindo até o momento. Apesar de tardia, vai ser muito importante para o desenvolvimento das áreas de trigo e pastagens de uma maneira geral.

Esta umidade agora vai propiciar o término da germinação das áreas plantadas com solo seco, dar condições de aplicação de adubação nitrogenada nos plantios intermediários e estimular o desenvolvimento novamente das culturas que estavam reduzidos e/ou estagnados.

A partir de agora começa também a movimentação de dessecações de áreas para plantio da safra de verão 2018/2019. O milho apresenta uma intenção de plantio com áreas bastante reduzidas em virtude da intenção de aumento das áreas plantadas de soja.

Segundo o Simepar, a tendência é a presença de sol no sábado e possibilidade de chuva no domingo e segunda-feira. As temperaturas concentram-se entre 12°C a 22°C graus.

Equipe técnica: Salatiel Turra

Estagiário: Amiucar André de Lima

Maringá

A semana foi de tempo aberto e hoje amanheceu chuvoso na maioria dos municípios da região do Núcleo e segundo os sites de meteorologia há previsão de chuvas para os próximos dias.

A colheita do milho segunda safra já ultrapassa os 50% da área estimada inicialmente de 243.000 ha. Apresentando produtividades muito variadas, sendo que algumas lavouras ultrapassam 300 sacas/alqueire enquanto outras ficam abaixo de 100sacas/alqueire, com uma média estimada, até o momento, em torno de 180sacas/alqueire, com tendência a diminuir a medida que a colheita avance.

A cultura do trigo encontra-se em sua maioria nas fases de floração e frutificação, mesmo com a chegada da chuva nos próximos dias ocorrerão perdas, pois o potencial já foi afetado.

A colheita do café já ultrapassa os 95% das lavouras.

Ponta Grossa

As chuvas ocorridas nos dias 30 e 31 do mês de julho de 2018, foram bastante irregulares e de fraca intensidade. Os índices variaram entre 5 mm e 26 mm registrado nas várias estações meteorológicas da Fundação ABC. Em alguns municípios houve queda de granizo, principalmente em Sengés, atingido 1.192 casas, segundo a Defesa Civil. Na zona rural os prejuízos estão sendo avaliados.

Comparando com o normal esperado para o mês, que é de aproximadamente 100 mm, o volume ficou muito aquém, considerando ainda que os registros durante todo o mês ocorreram somente nos dois últimos dias, citados acima.

Após as chuvas, as temperaturas caíram significativamente, caindo de 14,68 °C para 9,77 °C para as mínimas, enquanto que as máximas despencaram de 27,80°C para em torno de 15,89°C. Para hoje e para os próximos dias a previsão é de tempo parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas isoladas, principalmente para o domingo.

Para as culturas de inverno a situação melhorou um pouco, principalmente onde as chuvas foram maiores, mas ainda tem muitas áreas que estão abaixo do seu desenvolvimento normal, em especial as plantadas mais tardes, final de junho e início de julho.

Quanto as culturas de verão, segue a colheita de milho segunda safra e preparo de solo para o plantio da próxima safra de verão, que deveáa ter início ainda neste mês, a partir do dia 15 (quinze) no caso de retorno das chuvas. Caso contrário, o plantio sofrerá atraso, aguardando o retorno de boas chuvas para realizar um plantio seguro.

Equipe técnica: Carlito Princival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Palmeira

Tivemos na noite passada o retorno da chuva em pequeno volume entre 1.0 mm a 15.0 mm. Certamente muito abaixo do esperado e necessário não só para as lavouras em fase de desenvolvimento vegetativo, pastagens, olerícolas e frutas, como para recomposição em rios, riachos e açudes.

Apesar de estar longe de normalizar, essa umidade permitiu aos produtores efetuar a aplicação da ureia, não sendo as condições ideais, pelo menos não tão desfavorável viabilizando minimamente a aplicação e absorção pela planta. Considerando-se que cerca de 50% da área não será mais feita a aplicação pelo estágio da cultura, estimamos que em 95% da área possível já foi feita a cobertura.

Além da aplicação do nitrogênio, os produtores estão aplicando fungicidas para o controle de oídio, ferrugem e mancha foliar (cevada), e inseticidas para o controle do pulgão, mesmo sem condições ideais. Estão tentando fazer o possível para evitar uma proliferação ainda maior das doenças e pragas, tentando manter o potencial produtivo das lavouras. Neste momento, considera-se ainda que o potencial produtivo se mantém em bons níveis, apesar da estiagem, pelas características das culturas de inverno.

As pastagens também apresentam desenvolvimento bem abaixo do esperado pela ausência de umidade no solo, com a formação e rebrota ficando limitadas, aumentando a necessidade em alguns casos de complementação alimentar acima do normal, pela redução da oferta a nível de campo. Não ocorrem problemas em relação a oferta de olerícolas e hortaliças, o que percebe-se em relação a alguns produtos é uma qualidade inferior pela falta de umidade, já que nem todos possuem irrigação ficando na dependência das chuvas.

Neste momento tempo fechado, com boas possibilidades de chuvas para o período.

Equipe técnica: Carlito Princival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantropa

Toledo

Depois de 34 dias sem ocorrência de chuvas, tivemos precipitação durante toda a noite, o que é favorável a cultura do trigo, que está em fase de floração e com algumas áreas entrando em frutificação.

As condições do trigo são normais, sem ocorrência acentuada de doenças. O clima seco dos últimos dias favoreceu a colheita do milho 2ª safra, que está com mais de 50% da área colhida, com produtividade média dentro do previsto após o impacto da seca, aproximadamente 5.000kg/ha.

Durante a semana a temperatura variou entre 14° e 20°C, sendo que no início da semana ocorreram temperaturas mínimas mais baixas.

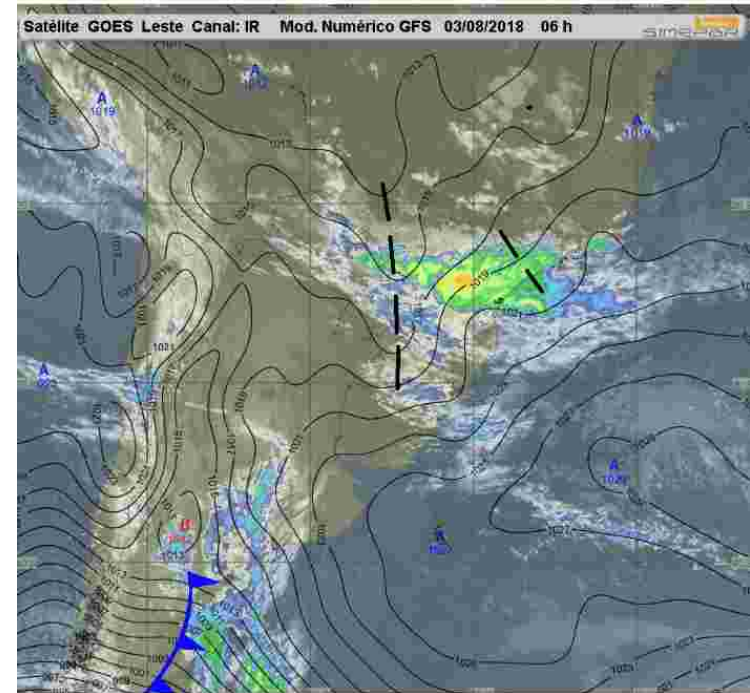
União da Vitória

Semana sem chuvas até ontem, sendo que nesta madrugada iniciou uma chuva fraca, totalizando 1,5 mm até o momento.

Pelo que tudo indica a chuva deve prosseguir neste ritmo durante o período, criando melhores condições para as pastagens e também para as culturas de trigo, cevada e cebola e também favorecendo os tratos culturais como aplicação de fertilizantes e defensivos nestas lavouras.

Condições do Tempo

A instabilidade atmosférica aumentou entre o Sudeste e o Sul do Brasil nas últimas 24 h. Áreas chuvosas se organizaram durante a madrugada entre o MS e o centro sul do Paraguai e avançaram até o Paraná. Nas próximas 24 h o tempo fica instável e as chuvas são previstas para todas as regiões paranaenses.



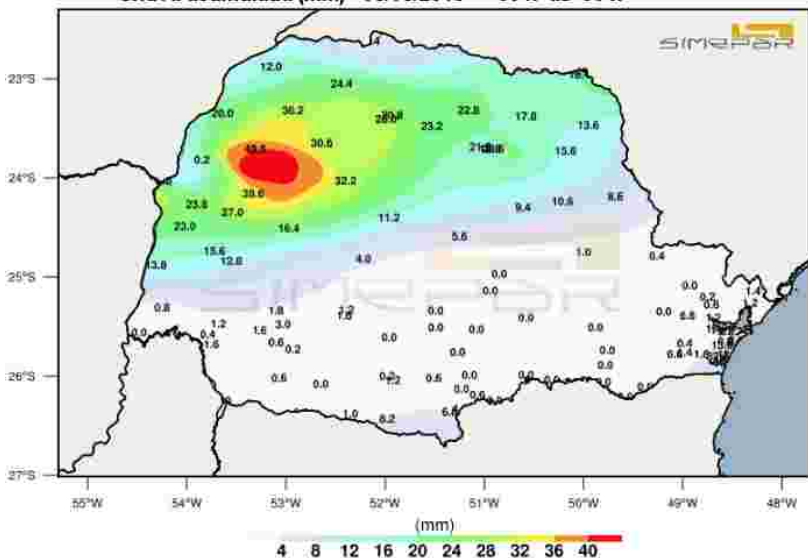
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 01 min

Chuva acumulada (mm) - 03/08/2018 - 00 h às 06 h



A sexta-feira iniciou chuvosa no interior do estado. Na figura os acumulados contabilizados em nossa rede de estações telemétricas da 00 h às 06 h.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br